

V_{en}

Índice das demonstrações financeiras

Balanço	2
Demonstração dos Resultados	3
Demonstração dos movimentos dos fundos próprios.....	4
Demonstração dos fluxos de caixa.....	Erro! Marcador não definido.
Anexo às Demonstrações Financeiras	6
1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	6
4. Activos fixos tangíveis	8
5. OUTRAS CONTAS A RECEBER	8
6. FLUXOS DE CAIXA	9
7. CAPITAL PRÓPRIO	9
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	9
9. OUTRAS CONTAS A PAGAR	9
10. Subsídios do Governo:.....	10
11. COMPROMISSOS	10
12. CONTINGÊNCIAS	10
13. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	10

✓
 CR

Fundação Fé e Cooperação

Moeda: EUR
 Unidade: Euros
 Contribuinte: 502868783

BALANÇO (Modelo Reduzido)

Conta	Rubricas	Notas	2018	2017
	ACTIVO			
	Ativo não corrente			
43+453; 4111+4121+4131-419;	Activos fixos tangíveis		226,07	311,19
	Investimentos financeiros	4		4.086,98
431-438	Outros activos financeiros	4	4.702,91	0,00
	Subtotal		4.928,98	4.398,17
	Ativo corrente			
211/2-219;	Clientes		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
232+238-239+2721+278-279+28;	Outras contas a receber	5	1.963.016,56	2.169.180,20
11+12+13;	Caixa e depósitos bancários	6	2.511.021,77	1.608.898,28
	Subtotal		4.474.038,33	3.778.078,48
	Total do ativo		4.478.967,31	3.782.476,65
	Capital Próprio e Passivo			
	Capital Próprio			
552	Outras reservas		310.293,82	318.572,86
56	Resultados transitados		419.445,76	370.351,11
	Subtotal		729.739,58	688.923,97
818	Resultado liquido do exercício		30.735,46	49.094,65
	Total do capital próprio	7	760.475,04	738.018,62
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
	Subtotal		0,00	0,00
	Passivo corrente			
221/2+225	Fornecedores		14.135,66	29.028,16
24	Estado e outros entes públicos	8	26.894,64	24.376,41
231+238+2711/2+2722+278;	Outras contas a pagar	9	250.428,46	338.411,80
28	Diferimentos		3.427.033,51	2.652.641,66
	Subtotal		3.718.492,27	3.044.458,03
	Total do Passivo		3.718.492,27	3.044.458,03
	Total do capital próprio e do passivo		4.478.967,31	3.782.476,65

Contabilidade -
 (c) Primavera
 BSS

A Administração

O Contabilista Certificado

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

En

Fundação Fé e Cooperação

Moeda: EUR
 Unidade: Euros
 Contribuinte: 502868783

Conta	Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
71/72	Vendas e serviços prestados	9	19.273,33	60.729,36
75	Subsídios à exploração	10	2.768.248,61	2.158.968,08
62	Fornecimentos e serviços externos		-1.413.769,10	-853.165,78
63	Gastos com pessoal		-656.029,93	-584.972,94
78	Outros rendimentos e ganhos		9.540,25	6.479,53
68	Outros gastos e perdas		-696.532,36	-738.655,29
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.730,80	49.382,96
64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-85,12	-1.001,05
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		30.645,68	48.381,91
79	Juros e rendimentos similares obtidos		456,00	1.563,55
69	Juros e gastos similares suportados		-366,22	-850,81
	Resultado antes de impostos		30.735,46	49.094,65
812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	Resultado líquido do período		30.735,46	49.094,65

Contabilidade -
 (c) Primavera
 BSS

A Administração/Gerência _____

O Contabilista Certificado _____

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

Demonstração dos movimentos dos fundos próprios

Demonstração das Alterações de Capital Próprio

	Posição no início de 2018	Alterações no Período de 2018	Resultado Líquido do período Cap. Próprio	Posição no fim de 2018
Outras Reservas	318.572,86	-8.279,04		310.293,82
Resultados transitados	370.351,11	49.094,65		419.445,76
Resultado Líquido do Período	49.094,65		30.735,46	30.735,46
TOTAL	738.018,62	40.815,61	30.735,46	760.475,04

Contabilidade - (c)
Primavera BSS

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações.

FEC - Fundação Fé e Cooperação

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
 Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-12-2018	31-12-2017
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes / financiadores		3.626.598,18	1.772.255,70
Pagamentos a fornecedores / prestação de serviços / Estado		-2.110.301,46	-1.785.262,62
Pagamentos ao pessoal		-656.029,93	-582.562,39
Caixa gerada pelas operações		860.266,79	-595.569,31
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	-96,11
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		860.266,79	-595.665,42
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		456,00	1.563,55
		456,00	1.563,55
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		456,00	1.563,55
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Doações / Donativos		41.400,70	37.097,77
		41.400,70	37.097,77
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		41.400,70	37.097,77
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		902.123,49	-557.004,10
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.608.898,28	2.165.902,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.511.021,77	1.608.898,28

As notas das páginas 6 a 11 constituem parte integrante destas demonstrações financeiras.



Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

1.1 - Designação da entidade:

FEC – Fundação Fé e Cooperação, Pessoa Colectiva nº 502.868.783
Fundação de utilidade pública, de direito privado, sem fins lucrativos

1.2 - Sede:

Quinta do Bom Pastor, Estrada da Buraca 8 a 12, 1549-025 Lisboa, Portugal

1.3 - Natureza da actividade:

ONGD – Organização não Governamental para o Desenvolvimento

1.4 – CAE:

94995 – Outras Actividades

1.5 – Número médio de empregados durante o ano:

25 trabalhadores

Estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada a actividade da Fundação, bem como, a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de Março - SNC das ESFL – Entidades sem Fins Lucrativos.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, apresentados como comparativos nas presentes demonstrações financeiras.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Conversão cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Fundação, estão mensurados em euros.

ii) Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transacções, bem como, da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos: outros ganhos ou perdas operacionais.

Para a conversão das transacções realizadas em fcfa, (na Guiné-Bissau), foi utilizada a taxa fixa (1€ = 655,957fcfa).

Relativamente às transacções realizadas em USD e Kza, em Angola, em Meticais em Moçambique e outras transacções efectuadas em moeda estrangeira utilizou-se como referencial a taxa de câmbio mensal definida pelo Info Euro: http://ec.europa.eu/budget/contracts_grants/info_contracts/inforeuro/inforeuro_en.cfm. Para os casos específicos dos Projetos Juntos II, "Ser jovem no Xipamanine" "Raízes e Cultura" e "Tchovar", dada a desvalorização do metical e depois de aprovados pelos financiadores, foram utilizadas as taxas de cambio correspondentes á entrada de meticais nas contas dos referidos projetos.

3.2. Activos Fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis estão relevados pelos valores que resultaram da sua aquisição acrescidos de todos os custos necessários para a sua utilização (colocação no local de uso) líquidos das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes activos fixos são registados como custos do exercício em que ocorrem.

Depreciações dos activos fixos tangíveis:

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método da linha reta, em função da vida útil estimada para cada tipo de bem.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários á ordem e depósitos bancários a prazo e com maturidade até um ano.

3.4. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte da Administração Fiscal durante o período de quatro anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções ou impugnações, caso em que, dependendo das circunstâncias, aqueles prazos são prorrogados ou suspensos.

No caso da Segurança Social o prazo de revisão é de 5 anos.

O Conselho de Administração da Fundação, entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A FEC é isenta de IRC para as categorias C – rendimentos comerciais e industriais, E - capitais, F - prediais e G – ganhos de mais-valias, através do Despacho conjunto 11/98, publicado no Diário da Republica II série, nº. 5, de 07/01/1998

3.5. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

✓
 87

4. Activos fixos tangíveis

4.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Para os bens adquiridos até 31/12/2009 é utilizada a Portaria nº737/81, enquanto que para os bens adquiridos após essa data é aplicado o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.

Foi realizada uma correção ao valor das depreciações para que o valor líquido seja coincidente com o mapa de amortizações.

4.2. Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

	Período de 2018	
	Equipamento Administrativo	Total
Ativo Bruto		
Saldo Inicial	32.443,13	32.443,13
Aquisições	0,00	0,00
Depreciações Acumuladas		
Saldo Inicial	32.131,94	32.131,94
Reforços	85,12	85,12
Saldo Final	32.217,06	32.217,06
Valor Líquido	226,07	226,07

O valor dos investimentos financeiros refere-se à contribuição para o Fundo Compensação Trabalho e o valor inscrito em Outros activos financeiros diz respeito a valorização da exposição de quadros de pintura naif.

5. Outras contas a receber

O valor relativo a contas a receber desagrega-se da seguinte forma:

	2018	2017
232 – Pessoal	0,00	60,00
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
2722 - Credores por acréscimos de gastos	0,00	0,00
278 - Outros devedores e credores:		
27811 - Devedores diversos	6.944,94	7.727,55
27813 - financiadores de Projectos em curso	1.955.793,20	2.160.659,25
27814 - Parceiros de Projectos em curso		
28 – Gastos s Reconhecer:		
281 - Gastos a reconhecer - seguros liquidados	274,67	265,49
284 - juros de DP	3,75	467,91

V
 ER

TOTAL	1.963.016,56	2.169.180,20
-------	--------------	--------------

6. Fluxos de caixa

6.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

	2018	2017
Numerário		
- Caixa	134.664,98	95.319,47
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	1.056.356,79	563.578,81
- Depósitos a prazo	1.320.000,00	950.000,00
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	2.511.021,77	1.608.898,28

7. Capital Próprio

O aumento do Capital Próprio reflete da apresentação de um resultado líquido do período de 2018 no valor de €30.735,46, do ajuste da conta de Reservas Livres – Fundo de Garantia Salarial, (€8.279,04), que neste momento totaliza €254.430,79.

O RLE de 2017 foi transferido para a conta de Resultados Transitados, conforme aprovado em reunião de Conselho de Administração e Conselho de Fundadores.

8. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos desta rubrica são decompostos como segue:

	2018		2017	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos s/ rendimento - IRS	0,00	8.022,05	0,00	7.701,24
Contribuições p/ segurança social	0,00	18.678,08	0,00	16.550,02
Outras tributações: FCT e FGCT	0,00	194,51	0,00	125,15
	0,00	26.894,64	0,00	24.376,41

9. Outras contas a pagar

	2018	2017
2312 - Pessoal	0,00	1,90
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,01
2722 - Credores por acréscimos de gastos	119.754,20	122.585,67
278 - Outros devedores e credores		
27811 - devedores diversos	1.207,47	6.938,82
27812 - Fundos Consignados	120.978,49	120.978,49
27814 - Parceiro - Projectops em curso		0
2782 - Credores diversos	3.612,46	4.630,48
2784 - Dev / Cred Div - Caixas Delegações	4.875,84	83.276,43
TOTAL	250.428,46	338.411,80

10. Subsídios do Governo:

Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

- a) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Entidade	Rendimentos Operacionais 2018
CICL	1.597.757,16 €
IEFP	6.064,49 €
Comissão Europeia	548.093,63 €
TOTAL Estado e outros entes Públicos	2.151.915,28 €

- b) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas a subsídios e apoios do Governo:

n.a.

11. Compromissos

A Fundação Fé e Cooperação, à data do balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, assumiu os compromissos decorrentes da execução dos contrato / Protocolos assinados e que reflectiu nas contas 278 e 282.

12. Contingências

A Fundação não concedeu quaisquer garantias bancárias.

13. Eventos subsequentes

Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Lisboa, 29 de março de 2019

O Contabilista Certificado

Elisavete Resende
OCC 49808

A Administração



